



PREFEITURA DE SANTOS
Secretaria de Educação



UME: EDMEA LADEVIG

ANO: 9° A e B

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA

PROFESSOR(A): LUIZ ANTONIO CANUTO DOS SANTOS

PERÍODO DE: 31/07 A 14/08/2020

HABILIDADE:

(EF09HI20A) Discutir os processos de resistência e as propostas de reorganização da sociedade brasileira durante a ditadura civil-militar.

ROTEIRO DE ESTUDOS

Olá! Na atividade da quinzena 17 a 31 de julho, estudamos o Regime Militar no Brasil, entre 1964 e 1985. Nesta quinzena, estudaremos como se deu a resistência à ditadura.

A resistência à ditadura militar

A ditadura militar impôs aos brasileiros uma série de proibições que limitaram a sua cidadania em todos os níveis. Oprimiu a ação política perseguindo seus opositores, decretou a censura aos meios de comunicação e a todos os meios artísticos, cerceando a liberdade de expressão. Porém, nem todos se calaram. Grupos armados foram organizados para tentar derrubar a ditadura; no cinema, no teatro, na música, nas artes plásticas, na literatura, artistas e escritores procuraram denunciar o que estava acontecendo no Brasil através de suas obras e

conscientizar as pessoas para a necessidade de mudanças.

A resistência armada

Uma pequena parte da oposição montou organizações guerrilheiras e partiu para a luta armada contra o governo. Os principais líderes na época eram o ex-deputado Carlos Marighella e o ex-capitão Carlos Lamarca. Eles praticavam vários tipos de ações, como assaltos a bancos, para financiar a guerrilha, e o sequestro de diplomatas estrangeiros, para trocá-los por presos políticos. Em 1969, o embaixador norte-americano Charles Burke Elbrick e, no ano seguinte, o embaixador da Alemanha Ocidental, foram sequestrados.

Durante o Governo Médici, um grupo de 69 membros do Partido Comunista do Brasil instalou-se no Araguaia, entre os estados do Pará, Maranhão e Tocantins, a fim de montar núcleos guerrilheiros na região. O governo, porém, reagiu enviando soldados que liquidaram os focos de guerrilha. No final do governo Médici, a guerrilha já tinha sido desmantelada e seus integrantes estavam presos, mortos ou exilados.

Resistência cultural

Diversos artistas e intelectuais brasileiros fizeram protestos contra o autoritarismo dos governos militares. Muitos foram perseguidos por isso, sofrendo censura e até mesmo sendo exilados.

O cartunista Henfil, por exemplo, fazia críticas à ditadura por meio de sua arte. Em

1972 lançou a revista Fradim. Com ela, seus personagens passaram a ser conhecidos pelo grande público. Porém, várias tirinhas de Henfil sofriam censura, especialmente com o aumento da repressão ao longo da década de 1970.

Sugestão de vídeo	
Conheça alguns personagens do cartunista Henfil, assistindo ao vídeografismo "CHARGES DO HENFIL ANIMADAS POR GUIDACCI"	 <p>ou</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=e-LjZlt_EgU</p>

O cantor e compositor Geraldo Vandré foi autor de "Pra não dizer que não falei das flores", uma canção que trazia reflexões a respeito do autoritarismo e da falta de liberdade artística. Essa música foi censurada pelos órgãos militares.

Chico Buarque de Holanda também foi perseguido pelo regime militar. Muitas de suas composições sofriam censura, por serem consideradas "subversivas". Em 1970, entretanto, sua música "Apesar de você" conseguiu passar pela censura prévia e, ao ser gravada, tornou-se um extraordinário sucesso, uma espécie de símbolo da resistência à ditadura. Quando o governo finalmente a proibiu e retirou o disco de circulação, as vendas já haviam alcançado 100 mil cópias.

Exercícios: (REGISTRE AS RESPOSTAS EM SEU CADERNO)

Leia a letra da canção "Apesar de você" e responda às questões:

APESAR DE VOCÊ

Chico Buarque

Hoje você é quem manda	De desinventar
Falou, tá falado	Você vai pagar e é dobrado
Não tem discussão	Cada lágrima rolada
A minha gente hoje anda	Nesse meu penar
Falando de lado	
E olhando pro chão, viu	Apesar de você
Você que inventou esse	Amanhã há de ser
estado	Outro dia
E inventou de inventar	Inda pago pra ver
Toda a escuridão	O jardim florescer
Você que inventou o pecado	Qual você não queria
Esqueceu-se de inventar	Você vai se amargar
O perdão	Vendo o dia raiar
	Sem lhe pedir licença
Apesar de você	E eu vou morrer de rir
Amanhã há de ser	Que esse dia há de vir
Outro dia	Antes do que você pensa
Eu pergunto a você	
Onde vai se esconder	Apesar de você
Da enorme euforia	Amanhã há de ser
Como vai proibir	Outro dia
Quando o galo insistir	Você vai ter que ver
Em cantar	A manhã renascer
Água nova brotando	E esbanjar poesia
E a gente se amando	Como vai se explicar
Sem parar	Vendo o céu clarear
	De repente, impunemente
Quando chegar o momento	Como vai abafar
Esse meu sofrimento	Nosso coro a cantar
Vou cobrar com juro, juro	Na sua frente
Todo esse amor reprimido	Apesar de você
Esse grito contido	Amanhã há de ser
Este samba no escuro	Outro dia
	Você vai se dar mal
Você que inventou a tristeza	Etc. e tal
Ora, tenha a fineza	

1 Quem seria o "você" da música?

2 Nos versos "Hoje você é quem manda/Falou, tá falado/Não tem discussão/A minha gente hoje anda/Falando de lado/E olhando pro chão", o que o autor está denunciando?

3 A que o artista se refere nestes versos: "Apesar de você/Amanhã há de ser/Outro dia/Inda pago pra ver O jardim florescer/Qual você não queria"?

4 Uma questão grave na época da ditadura era a existência de milhares de prisioneiros políticos, que haviam sido perseguidos. A sociedade começava a exigir a libertação dessas pessoas, bem como a volta daquelas que haviam ido para o exílio. Identifique na canção um trecho em que o artista fala disso.

5 Como você caracteriza essa canção? Ela é otimista ou pessimista?